

## **EFEITO DA PRÓPOLIS VERMELHA BRASILEIRA SOBRE A COR E A RESISTÊNCIA DE UNIÃO DA INTERFACE DENTINA/RESINA**

Dayse Chaves Cardoso De Almeida  
Orientadora: Dra. Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto

### **RESUMO**

A própolis é uma substância natural com reconhecida ação antimicrobiana. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da própolis vermelha brasileira sobre a cor e a resistência de união de restaurações de resina composta, após sua utilização como desinfetante de cavidade. Foram utilizados 54 terceiros molares extraídos por razões ortodônticas e distribuídos em nove grupos. Três grupos para avaliação da alteração de cor por meio de espectrofotometria: G1: Solução acetanólica de própolis vermelha brasileira (PVB) 0,3%; G2: PVB 0,6% e G3: PVB 1,0% e seis grupos para avaliação da resistência de união por meio do teste de microtração: G1: Sem tratamento NT, G2: Diluente do extrato de própolis vermelha BR, G3: Clorexidina 2% CHX 2%, G4 PVB 0,3%; G5: PVB 0,6% e G6: PVB 1,0%. Os dados foram analisados empregando-se os testes estatísticos F (ANOVA), com um fator, e o *Kruswal-Wallis* ( $\alpha=0,05$ ). A alteração de cor observada entre os grupos não apresentou diferença estatística significativa. Os valores de  $\Delta E$  não comprometeram a estética das restaurações ( $\Delta E < 3.3$ ). A resistência de união do grupo PVB 1,0% foi, significativamente, mais baixa comparada a todos os outros grupos ( $p < 0,001$ ). Não houve diferença estatística significativa entre os demais grupos. A PVB nas concentrações de 0,3% e 0,6% pode ser empregada como desinfetante de cavidade sem comprometer a estética ou diminuir a resistência de união da interface dentina/resina de importância clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Própolis. Cárie. Limpeza de cavidade.